



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR - ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740 ESPOSENDE

JULHO/2004

234

* BOLETIM MENSAL

* N.º

* - IV SÉRIE

CENTRO SOCIAL DE MAR...

FESTEJOU 29 PRIMAVERAS COM MUITAS PRENDAS!!!

O Centro Social da Juventude de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, comemorou no passado dia 17 de Julho o seu 29º aniversário com uma mão cheia de prendas que vão marcar o futuro da nossa terra. Ao mesmo tempo, a jornada festiva que teve honras de gala, serviu para festejar o encerramento das actividades lectivas, para homenagear as Juvenis de andebol feminino da Juventude de Mar que se sagraram campeãs distritais do Porto e para entregar os certificados de competência do 9º ano às muitas pessoas que viram o seu esforço premiado.

A Jornada, que decorreu no Pavilhão

- Centro de Dia
- Sede dos Escuteiros
- Saneamento Básico
- Lançamento de nova obra literária

Gimnodesportivo de Mar, contou com a presença de várias centenas de pessoas e iniciou-se com a participação dos meninos mais velhinhos que após o percurso no Jardim de Infância deixam a Instituição para seguirem para a Escola do Ensino Básico. Actuaram e muito bem a dançar "A Carrasquinha". Seguiu-se depois a actua-

ção dos meninos que frequentam o ATL que dançaram e tocaram várias músicas, com flautas, pinhas e outros instrumentos, de forma exemplar. No final, todos os finalistas receberam a respectiva faixa de finalistas, o livro de Curso e uma prenda do Centro Social de Mar.

[Continua nas páginas seguintes]



Mesa que presidiu às comemorações do 29.º Aniversário do Centro Social da Juventude de Mar

[Foto: Manuel Azevedo]



Romaria
de S. Bartolomeu

(ver desenvolvimento
na página 8)

**2004 - Andebol Feminino - Centro Social de Mar
CAMPEÃO DISTRITAL EM JUVENIS**

29 PRIMAVERAS DO CENTRO SOCIAL DE MAR!!!

[Continuação da pág. 1]

Seguiu-se depois a homenagem às campeãs distritais do Porto de andebol feminino que foi a equipa de Juvenis do Centro Social da Juventude de Mar.

De imediato, procedeu-se à entrega dos certificados a todos os candidatos que concluíram com êxito todo o processo referente às competências do 9º ano. E foram muitas, mercê do trabalho que o pessoal técnico da Cooperativa Ancorensis, de Vila Praia de Âncora, em colaboração com o Centro Social da Juventude de Mar, teve para possibilitar passo

tão fundamental às várias dezenas de pessoas do nosso concelho.

Ainda houve tempo para o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, e para o presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Fernando Cepa, assinarem um contrato programa de desenvolvimento e cooperação cultural e social, o qual contempla a construção do Centro de Dia para Idosos, no loteamento da Estrada Nova, em virtude do "inegável interesse público e da relevância



As Juvenis receberam as faixas de Campeãs Distritais do Porto de Andebol

[Foto: Manuel Azevedo]

do equipamento em causa", segundo o próprio documento. Assim e de acordo com o contrato, a Câmara financia a obra com 150 mil Euros, repartidos nestes dois anos. O Centro Social de Mar encarrega-se de construir o edifício e de o equipar, bem como acarretará com todas as despesas que surgirem com alterações que se verifiquem.

Segundo Fernando Cepa, tudo indica que ainda em Setembro se dê início à construção deste equipamento que deverá estar pronto para inaugurar nas comemorações

do 30º aniversário e que constituirá uma das mais bonitas prendas do Centro.

Após este acto deu-se início à apresentação dos dois livros do Dr. Orlando Capitão, a saber, "Divagações de um Jovem" e "Impressões e Desabafos". As intervenções das várias entidades, com excepção da do Sr. presidente da Câmara, são apresentadas em caixa para melhor leitura.

João Cepa anunciou ainda a assinatura do despacho para abertura do concurso para construção da sede dos Escuteiros de Mar, Agrupamento 82, a qual será construída paredes meias com o Centro de Dia, na Estrada Nova. (Ver peça na página 12).

Discurso do Presidente da Junta de Freguesia (Abílio Cerqueira)

Exmos. Senhores

Em primeiro lugar a Junta de Freguesia felicita o Centro Social da Juventude de Mar pelo seu vigésimo nono aniversário. Tem sido ao longo destes anos uma das maiores associações do Concelho, motivo pelo qual a Junta muito se orgulha. Parabéns à Direcção, em especial ao Sr. Presidente, Fernando Cepa, pelo trabalho desenvolvido em prol dessa Instituição, particularmente pela construção do Centro de Dia para Idosos, cujo protocolo de cooperação técnica e financeira foi hoje assinado com a Câmara Municipal de Esposende.

Em segundo lugar, congratulamo-nos pela obra hoje lançada da autoria do Dr. Orlando Capitão, não esquecendo uma saudação especial aos autores e colaboradores de outras obras já editadas.

Sr. Presidente da Câmara, esta Freguesia é pequena mas só em área, porque somos uma comunidade ambiciosa e trabalhadora, não estando arrependidos de o receber com entusiasmo sempre que visite esta Freguesia.

Atrevemo-nos a solicitar a V. Excia. a habitual colaboração para podermos concretizar os objectivos definidos para o desenvolvimento desta Freguesia.

Estamos certos que no futuro a nossa população saberá encontrar formas de lhe agradecer o apoio que nos tem dispensado.

Obrigado pela vossa presença.

JOÃO CEPA:

"29 anos de história, de trabalho, de dedicação e de obra"

Na sua intervenção o Sr. presidente da Câmara começou por dar os parabéns ao Centro Social da Juventude de Mar pela passagem dos seus 29 anos de vida, que são no fundo, "29 anos de história, de trabalho, de dedicação e de obra como se pode ver e de algo que orgulha não apenas a freguesia de Mar, mas também o concelho de Esposende". Por isso homenageou todos os que ao longo destes anos de existência "tornaram possível toda esta obra"

(Continua na pág. 4)

Discurso do Presidente do Centro Social da Juventude de Mar (Fernando Cepa)

Exmos. Senhores

Estamos a comemorar o 29.º aniversário duma das mais emblemáticas instituições do nosso concelho, fundada a 2 de Junho de 1975.

Em Outubro de 1976, sob a égide da Junta de Freguesia, teve lugar a primeira aula do Jardim Infantil de Mar para as 30 crianças matriculadas no primeiro ano de funcionamento. Hoje, temos 160 crianças, 20 postos de trabalho e um património de elevado valor.

Em 1986 inauguramos o Centro Social, onde funcionam as valências sociais.

Em 1994 inauguramos este Pavilhão Gimnodesportivo, sendo a única instituição do concelho de Esposende que possui um equipamento desta natureza.

Em 2003 inauguramos um moderno e bem equipado Parque Infantil.

Pelo meio, percorremos um longo e vasto caminho que nos proporcionou a consolidação das valências sociais (Creche, Jardim e ATL) e a abertura do caminho para novos horizontes. Assim, as actividades culturais ganharam forma, com o Jornal "Brisa de Mar", a sair com regularidade, as edições de livros de interesse cultural a serem publicadas a bom ritmo e o arquivo documental sobre a nossa freguesia a ser constantemente enriquecido com novos trabalhos e novos documentos.

No desporto, neste Pavilhão, temos vivido momentos de glória, com as dezenas de atletas do andebol feminino (modalidade federada) a trazerem para a nossa terra a conquista de muitos títulos regionais e nacionais e a representarem com regularidade as selecções nacionais de andebol.

Na Formação/Educação temos proporcionado aos adultos os mais variados cursos de formação, sendo visível, ultimamente, o impacto e a importância que resultou da parceria estabelecida com a Cooperativa de Ensino Ancorensis, de Vila Praia de Âncora, em que, dezenas de cidadãos tiveram acesso à certificação e validação do 9.º ano de escolaridade, podendo agora concretizar sonhos de vida sistematicamente adiados.

A Direcção desta instituição também sonha e há longos anos que perseguimos a construção dum Centro de Dia para os nossos idosos. Como compete ao Estado financiar estes equipamentos sociais, em 2001 iniciámos contactos com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social para que fosse incluído em orçamento (PIDDAC) uma verba destinada ao nosso Centro de Dia.

Em 2002, quando entusiasticamente recolhíamos a documentação para completar este processo, chega-nos a triste notícia de

que o Estado suspendera novos financiamentos para novos equipamentos sociais. Um balde de água fria para o nosso entusiasmo.

Após um período de reflexão, com o apoio do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mar, que foi sempre um interlocutor de grande valia, ousamos em 2003 contactar o Senhor Presidente da Câmara, dando-lhe conta do passado e das nossas preocupações, solicitando o indispensável apoio financeiro para a concretização desta obra. Sabendo nós das dificuldades financeiras com que se debatem as Câmaras Municipais, a pouco poderíamos aspirar.

É justo dizer que encontramos o Presidente João Cepa altamente sensibilizado para as questões sociais, atento e interessado, prometeu-nos total apoio, delineou metas, traçou objectivos, acelerou o loteamento onde se vai construir o Centro de Dia e deu prioridade à execução do projecto de arquitectura e especialidades. Finalmente concretizamos, hoje, a assinatura do protocolo de colaboração técnica e financeira que nos vai permitir pôr já a obra a concurso e, se tudo correr bem, de hoje a um ano aqui estaremos a inaugurar o Centro de Dia.

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, em nome da Direcção, da população e dos futuros utentes do Centro de Dia, quero publicamente agradecer-lhe o seu inestimável contributo para o futuro Centro de Dia de Mar. Estou certo que saberemos ser dignos da sua disponibilidade.

E agora, outro momento alto das comemorações do 29.º aniversário, o lançamento do livro "Divagações de um Jovem - Impressões e Desabafos", da autoria do nosso conterrâneo Dr. Orlando Martins Capitão. Gostava de me alargar um pouco sobre este livro, mas vou deixar essa tarefa ao autor. Direi somente que foi uma ideia interessante que a Direcção apadrinhou com entusiasmo pois trata-se dum registo que enriquecerá o espólio cultural da nossa terra e do nosso concelho.

Para finalizar e como forma de prestar um tributo ao trabalho do Dr. Orlando Martins Capitão, desde já adianto que está pronto o segundo volume de MEMÓRIAS DE S. BARTOLOMEU, que será publicado no próximo ano, aquando das comemorações do 30.º aniversário. Sobre este volume não posso deixar de referenciar as participações dos Doutores Franquelim Neiva Soares, Maranhão Peixoto, Sampaio Azevedo Jaime Cepa e Paula Cepa.

Senhor Dr. Orlando Martins Capitão, bem haja por tudo o que tem feito em prol da cultura da nossa terra.

Um grupo de pessoas que viram certificadas as competências do 9.º ano pela Cooperativa Ancorensis

(Foto: Manuel Azevedo)

(Continua nas páginas seguintes)



29 PRIMAVERAS DO CENTRO SOCIAL DE MAR!!!

(Continuação da pág. 2)

e que "nos permite orgulhar de uma das melhores instituições do concelho de Esposende".

Dirigindo-se ao Dr. Orlando Capitão, autor dos dois livros apresentados, agradeceu a "elevadíssima qualidade dos trabalhos" e a "dedicação e amor à terra

que o viu nascer", apesar da sua vida ter sido vivida longe de Mar. No entanto, nunca a esqueceu.

(Continua na pág. 6)



Vista parcial da assistência no lançamento dos livros do Dr. Orlando Capitão

(Foto: Manuel Azevedo)

Discurso do Presidente da Assembleia Geral do Centro Social da Juventude de Mar (Ilídio Saleiro Maranhão)

Exmas. Autoridades
Ilustres Convidados
Caros Directores, Associados e Funcionários do Centro Social da Juventude de Mar

Movido por um sentimento de estímulo profissional, tenho estudado o desenvolvimento e a acção das Instituições Particulares de Solidariedade Social, particularmente no período após o 25 de Abril.

Desse trabalho, posso já retirar algumas conclusões, entre outras vertentes, em relação ao aumento exponencial de instituições logo a seguir aos conturbados anos do pós-revolução.

De facto, ao mesmo tempo que os sucessivos Governos iam colocando as questões sociais na primeira linha das suas preocupações, inscrevendo nos seus planos e nos seus programas as medidas de política e os recursos financeiros necessários para as concretizar, emergiram do seio das comunidades, por iniciativa da Igreja e da própria sociedade civil, instituições que conferiram o suporte jurídico necessário para a criação e implementação de estruturas de apoio social, que deram origem a equipamentos sociais com elevados padrões de qualidade e inquestionável alcance social.

É neste contexto que desejo realçar o espírito de iniciativa daqueles que, com inteligência e sentido de oportunidade, diria **pioneirismo**, criaram, promoveram e asseguraram a prossecução dos objectivos sociais que constituem a razão de ser e de existir de Instituições estáveis, como o Centro Social da Juventude de Mar, que muito nos honra. Pois, da análise do referido trabalho, concluímos também que ainda hoje há comunidades à procura de rumo para criarem as suas próprias instituições.

O que acabo de referir tem a ver com a circunstância de nos encontrarmos aqui a comemorar o 29.º aniversário da nossa Colectividade. São quase três décadas da vida de uma Instituição, cuja história vamos narrando, com eventos que constituem verdadeiros testemunhos do querer fazer mais e melhor, como seja a ambição serena de mais um projecto social, e com a alma de sentir da nossa querida comunidade, pois refiro-me a mais uma obra cultural do nosso caro conterrâneo, Dr. Orlando Capitão.

Embora tornado público em momento próprio pelos meios habituais e normais, aprez-me ainda referir aqui a notável e justa homenagem que foi conferida ao Fernando Cepa, aliás, em simultâneo com outra merecida menção de honra atribuída ao que foi um dirigente dedicado, o nosso saudoso amigo, José Machado Alves Martins.

Para terminar, permitam-me narrar o seguinte:

"O Centro Social da Juventude de Mar é uma Instituição cujo prestígio, afirmação e valorização são reconhecidos por todos. Ao longo de mais de vinte e oito anos foram relevantes e profícuos os serviços prestados – e que continua a prestar – à comunidade local. Hoje, é reconhecida a qualidade dos serviços à infância: Creche, Jardim de Infância e Actividades de Tempos Livres; hoje, é reconhecida a importância da Educação Recorrente e Extra-Escolar; hoje, é reconhecido o excelente trabalho de formação ao Desporto, em especial no Andebol Feminino, com excelentes êxitos desportivos nacionais; hoje, é reconhecido o grande valor patrimonial da Instituição; hoje, é reconhecido o pioneirismo da Associação no âmbito editorial. Por isso, o Centro Social da Juventude de Mar alcançou prestígio que muito ultrapassa o nosso concelho e o próprio distrito. Os Corpos Sociais da Associação – Assembleia Geral Direcção e Conselho Fiscal – têm contribuído para a acção qualitativa, para a valorização patrimonial, para o dinamismo e para os grandes êxitos alcançados. No entanto, merece destaque o indelével trabalho e a dedicação exaustiva do seu sócio fundador, António Fernando Abreu Cepa, que, de forma desinteressada, abnegada e eficiente, muitas vezes com sacrifícios pessoais e familiares, tem desempenhado cabalmente e com visão de futuro, ao longo de muitos anos, as funções de Presidente da Direcção. Assim, ao abrigo da alínea a) do artigo 5.º dos Estatutos do Centro Social da Juventude de Mar, propomos o senhor António Fernando Abreu Cepa para **Sócio Honorário**."

Depois de diversas e calorosas intervenções de vários associados e dirigentes, foi esta proposta da Direcção aprovada, em Assembleia Geral de 28 de Março de 2003, de pé, por todos os presentes, com uma única abstenção, naturalmente, a do homenageado.

Disse.

Discurso do Dr. Orlando Capitão

Exmos. Senhores

Estarão, naturalmente, curiosos por saber como e porque aparecem agora editados, em livro, escritos de há cinquenta anos, então publicados no jornal "O Cávado", de Esposende. E porquê, dois em um? Porquê parte com um título "Divagações de um jovem" e parte com outro título "Impressões e Desabafos"?

Ser-lhes-á lícito pensar que coisas publicadas, há tanto tempo, num jornal, terão perdido actualidade e não terão qualquer interesse.

Dizem-me que não. Eu, relativamente a alguns desses textos, penso o mesmo. Só a sua leitura lhes desvanecerá essa dúvida.

Colaborei, na minha juventude e durante a minha permanência em S. Bartolomeu do Mar, nalguns jornais, designadamente "O Cávado", de Esposende, e o "Correio do Minho", de Braga. Fui relator do antigo "Esposende Sport Club", escrevendo crónicas de futebol e, já funcionário da Câmara Municipal de Esposende, escrevi uma série de artigos sobre "Finanças Locais". Instigado por alguns amigos, ia escrevendo umas coisas. Alguns dos artigos que consegui localizar encontram-se no pequeno grupo que classifiquei de "Impressões e Desabafos", uns que não passam de impressões dado que não correspondem a qualquer abordagem precedida de aturado estudo ou investigação e outros, verdadeiros desabafos porque, naquele tempo, protestos e exigências eram atitudes que podiam custar caro.

Reconheço que parte do que escrevi perdeu actualidade. Mas, porque reagia contra situações existentes nessa altura, a sua publicação permite ver como as coisas evoluíram até hoje.

Escrevendo, sonhava poder dar uma contribuição, ainda que diminuta, para a resolução de alguns problemas da minha terra ou para chamar a atenção do Poder para a necessidade de alterar normas e práticas legais.

Em resposta ao convite do então director do jornal "O Cávado" para manter uma coluna naquele periódico, surgiram as

"Divagações", título que escolhi por sentir que me permitiria discorrer livremente e dar largas à minha imaginação.

Tendo em conta a sociedade em que vivia, os anseios, as intrigas, os atropelos, as lutas, as vaidades, as misérias e outras atitudes muito comuns, escolhia um tema e discorria sobre ele, apenas com uma limitação – não atacar ninguém em concreto. Nada foi planeado. Para cada divagação era escolhido o subtítulo que me vinha à cabeça. Divagava, escrevendo, e entregava de imediato na redacção do jornal o que escrevera. Não deixava amadurecer ideias nem revia a prosa. Foi assim que divaguei sobre afectação, aparência, curiosidade, estupidez, desilusão, pretensão, sumidades, surpresa, etc., etc.

Não ficava com cópia desses textos nem guardava os exemplares dos jornais em que eram publicados. Nunca sonhei que um dia alguns deles pudessem vir a ser publicados em livro.

Por motivos profissionais e por absoluta falta de tempo, suspendi essa actividade. Durante dezenas de anos desliguei de tudo o que escrevi na minha juventude.

Quando, após a minha aposentação da função pública, passei a dispor de algum tempo livre, sonhei com um trabalho que considero de inegável interesse local e que se encontra em curso – o inventário e registo das "Memórias de S. Bartolomeu do Mar". No final do contacto que tive com a primeira pessoa a quem falei desse projecto com vista à constituição de um grupo de trabalho, o meu interlocutor pediu-me para passar por casa do Dr. José Bernardino Amândio. Fiz-lhe a vontade e por lá passamos. Foi aí que me lembrei da colaboração que, quando jovem, tinha dado ao jornal "O Cávado" de que o Dr. Amândio era, então, director. Manifestei-lhe interesse em rever alguns dos textos que tinha escrito para a coluna com o título "Divagações".

(Continua na pág. 6)



O autor, Dr. Orlando Capitão, autografa um exemplar para o Presidente da Assembleia Geral do Centro Social de Mar

[Foto: Manuel Azevedo]

29 PRIMAVERAS DO CENTRO SOCIAL DE MAR!!!

(Continuação da pág. 4)

Centro de Dia é obra "importantíssima, fundamental e básica"

O autarca de Esposende lembrou ainda e referindo-se ao contrato acabado de assinar que permite a construção do Centro de Dia para os idosos da nossa terra, como uma obra "importantíssima, fundamental e básica" que vai servir a população local. Ao mesmo tempo, João Cepa manifestou "tristeza e revolta" pelo facto do estado português se ter "demitido das suas responsabilidades em apoiar as instituições neste tipo de equipamentos". E, à mesma hora em que o governo da nação chefiado pelo Primeiro Ministro

Santana Lopes tomava posse, o edil de Esposende, desejou que o novo governo "pense um pouco mais nestes equipamentos sociais e um pouco menos em submarinos; pense mais na qualidade de ensino dos nossos filhos e menos na obsessão de controlar o défice; mais na qualidade dos serviços que se prestam nos nossos hospitais, e menos nos resultados económico-financeiros que as empresas dão no final do ano". E, tudo isto, concluiu o autarca do PSD, porque "as pessoas são mais importantes que os números".

Investimentos em Mar orgulham os que aqui vivem

A terminar, João Cepa não deixou de salientar o muito investimento que se tem

feito na freguesia de Mar, nos últimos anos, o qual permitiu criar infra-estruturas que "orgulham todos os que aqui vivem", referiu o autarca. E enumerou-os: aquisição do terreno para habitação social e que permitiu a construção do Centro de Dia e a Sede dos Escuteiros, em vários milhares de Euros; adquiriu-se o terreno para deslocar e construir o novo campo de futebol, também em várias centenas de milhares de Euros; fez-se o saneamento básico e já se lançou a segunda e última fase do saneamento o que vai permitir que Mar fique com uma cobertura total de saneamento e água; apoiou a aquisição do novo autocarro do Centro, está-se a requalificar a Fonte de Baixo, para além de outras pequenas obras.

(Continuação da pág. 5)

Facultou-me a colecção dos jornais de 1953. Fotocopiei o que encontrei dessa "coluna" e alguns escritos sobre assuntos relativos a S. Bartolomeu do Mar e a Esposende.

Uns tempos depois, numa reunião do grupo de trabalho das "Memórias de S. Bartolomeu do Mar", tendo comigo esses textos, um dos elementos do Grupo, Vice-Presidente do Centro Social da Juventude de Mar, mostrou interesse em conhecê-los.

Passado algum tempo, informou-me do eventual interesse do Centro Social em editar o que lera. Comuniquei-lhe que cederia esses textos e que nada exigiria em troca.

Para concretizar o propósito do Centro Social, surgia apenas um problema. Havia textos que nada tinham a ver com a citada coluna intitulada "Divagações". E a mistura não jogava.

Para manter a publicação deles, optámos por dividir a obra em duas partes. Mantivemos as "Divagações" a que se acrescentou "de um jovem", por terem sido escritas na minha juventude, e criamos um outro sector com o título de "Impressões e Desabafos".

Este segundo título compreende as minhas impressões sobre os romanos e o concelho de Esposende e sobre as festas de S. Bartolomeu, designadamente sobre o Banho Santo, e os meus desabafos sobre problemas que, no meu entender, preocupavam a gente da minha terra e que careciam de rápida solução. Naquele tempo, o desabafo era a forma menos arriscada de chamar a atenção dos responsáveis. Nalguns casos, até resultava. A inclusão destes textos terá algum interesse histórico. Revela situações então existentes, umas já ultrapassadas, outras nunca totalmente resolvidas e uma ou outra que caiu em saco roto. Está neste último caso o alvitre então feito – e que mantenho – sobre a homenagem devida por esta terra ao seu filho, o ilustre jornalista, político e estadista António Rodrigues Sampaio, de cujo nascimento vai ocorrer em 2006 o bicentenário.

Uma situação que podem achar estranha é o recurso a pseudónimos. Porquê tal recurso?

A resposta é simples. Primeiro para evitar qualquer atrito ou desavença que uma má interpretação de alguns dos escritos pudesse causar. Numa terra pequena, todos os cuidados eram poucos.

E depois, porque se vivia num período de aptada censura. A

prudência aconselhava a escolha de títulos cu subtitulos neutros, um certo cuidado na forma de os tratar e a adopção de um pseudónimo, mais ou menos enigmático.

Trabalhos, que não constituíam propriamente notícias, mas a abordagem de problemas concretos da comunidade, eram normalmente assinados com o meu nome, completo ou abreviado. O uso de pseudónimo era deixado para escritos susceptíveis de serem interpretados como crítica ou chamada de atenção a entidades públicas ou de cair nas malhas da "Censura". Como o pseudónimo, inicialmente usado, resultante da combinação de apelidos de meus avós, era quase sempre decifrado, passei, nas "Divagações", a usar um que me pareceu de mais difícil descoberta – o de "Espectro", título do jornal clandestino do nosso conterrâneo Rodrigues Sampaio.

Embora nunca visasse ninguém, em concreto, as minhas "Divagações" começaram a causar algum burburinho e, por vezes, um certo mal-estar nalgumas pessoas. Era o que me ia chegando aos ouvidos. Alguns tentaram adivinhar quem seria o Espectro. Mas sem êxito.

Em determinada altura intensificaram-se as diligências para a descoberta. Apercebi-me de que o meu futuro profissional poderia ser posto em causa. Achei por bem parar.

Se tal pressão não tivesse existido, teria, naturalmente, divagado muito mais e o livrinho seria um pouco maior.

Passados mais de cinquenta anos, aceitei a publicação desses textos, em livro, sem qualquer acrescento, emenda ou correcção.

E aceitei porque, apesar de os tempos terem mudado, os homens parecem os mesmos.

Agradeço a forma extraordinariamente simpática e muito amiga como o Dr. José Bernardino Amândio faz a apresentação das "Divagações" e como o Adélio Maranhão prefacia as "Impressões e Desabafos". Agradeço ao Eng. José Gonçalo Areia e ao João Miguéis a ilustração das capas.

Ao Centro Social da Juventude de Mar, de forma especial à sua Direcção e de modo muito particular ao seu Presidente, Fernando Cepa, agradeço o ter assumido a edição deste livro e, o que muito me honra, ter escolhido o encerramento das comemorações do 29.º aniversário desta Associação para o lançamento.

A todos o meu muito obrigado.

BREVE HISTORIAL DO CENTRO SOCIAL DE MAR

Em traços muito sintéticos podemos resumir a vida destes 29 anos do actual Centro Social da Juventude de Mar nas linhas que seguem. Assim, em 2 de Junho de 1975, um grupo de naturais e residentes em Mar funda a então Juventude Desportiva e Cultural de Mar. Depois, em 29 de Julho de 1982 alteram-se os Estatutos e a associação passa a designar-se Centro Social da Juventude de Mar.

Em 20 de Outubro de 1976, na Casa Velha da Marquesa (Lugar de Baixo e face à Estrada Nacional), abre formalmente o Jardim Infantil de Mar. Estavam matriculadas 30 crianças. A primeira Directora foi a Educadora Fernanda Valença.

Em 19 de Junho de 1982, o Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão, visita Mar e analisa o projecto do novo Centro Social.

Em 26 de Outubro de 1985 a Secretária de Estado da Segurança Social, Dr.ª Leonor Beleza, visita as obras em curso do novo Centro Social de Mar.

Em 12 de Outubro de 1986 o Ministro da Administração Interna, Eng.º Eurico de Melo, inaugura o novo edifício do Centro Social de Mar, sito na Bouça Grande, no Lugar de Cima.

Em 1994 concluem-se as obras do Pavilhão Gimnodesportivo de Mar, o único privado existente no concelho de Esposende.

Na época de 1996/97, o Centro Social de Mar sagra-se Vice-Campeão Nacional de Andebol da 2.ª Divisão em seniores femininos.

Em 1997/98, o Centro Social de Mar participa no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de andebol em seniores femininos.

Em 1998, o Centro Social de Mar é eleito o Melhor Clube Desportivo do Distrito de Braga, num concurso organizado pela Secretaria de Estado do Desporto.

Em 19 de Agosto de 1998, o Centro Social de Mar recebe em cerimónia pública, a Medalha de Mérito Desportivo atribuída pela Câmara Municipal de Esposende.

Em 1999, na cidade de Tondela, e perante 40 equipas, o

Centro conquista o Campeonato Nacional de Andebol em Iniciadas Femininas.

Em 16 de Outubro de 1999, o Centro Social de Mar recebe em Viana do Castelo o Troféu "FALCÃO DO MINHO", símbolo de qualidade e dinamismo.

Em 2000, as Juvenis Femininas conquistam em Ferreira do Alentejo, o 3.º lugar do Campeonato Nacional de Andebol.

Em 1988, publica a obra "A Romaria de S. Bartolomeu", do Professor Doutor Franquelim Neiva Soares.

Em 1994, publica a obra "O Diabo à Solta na Romaria de S. Bartolomeu", do padre Carlindo Viera.

Em 1995, publica "O Forte de S. João Baptista e o Farol de Esposende", do Doutor Bernardino Amândio.

Em 1997, publica "Excitações da Razão", do Eng.º Jorge Braga.

Em 2000, publica "Memórias de S. Bartolomeu do Mar - Crenças e Ritos de Passagem", de vários autores.

Em 2004, publica "Divagações de um Jovem" e "Impressões e Desabafos", do Doutor Orlando Capitão.

Em 2001, o Centro Social de Mar recebe o Prémio "Esposende Ambiente 2000", atribuído pela Câmara Municipal de Esposende.

Em 5 de Março de 2001, o Centro Social de Mar recebe o Troféu "O MINHOTO", na categoria de Clube Desporto/Cultura.

Em 2002, na cidade de Pombal, as juvenis de andebol feminino conquistam o título de campeãs nacionais. Nesse ano sagram-se campeãs distritais do Porto.

Em Coruche, as Iniciadas foram campeãs do Encontro Nacional e sagraram-se campeãs regionais do Porto. As infantis foram vice-campeãs regionais do Porto.

Em 2003 as Júniores femininas foram campeãs regionais do Porto e terceiras classificadas a nível nacional.

As Iniciadas, em Ansião, sagraram-se campeãs do Encontro Nacional. Foram campeãs regionais do Porto.

As Infantis, em Castelo Branco, ganharam o Encontro Nacional.

Em 2004, as Juvenis Femininas sagraram-se campeãs regionais do Porto.

IV EXPOZENDE FOI UM ÊXITO

A IV edição da EXPOZENDE – Feira das Actividades Económicas do concelho de Esposende que decorreu entre os dias 28 de Julho e um de Agosto foi considerada um “verdadeiro êxito que superou as expectativas” segundo adiantou o presidente da Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE), José Faria.

Este certame que pretende promover e divulgar as diversas actividades económicas e empresarias dos agentes do concelho e deste modo potenciar os produtos locais

contou com a participação de 75 standes dos mais diferentes ramos económicos, com destaque para os serviços, mobiliário, ramo automóvel, agricultura, vestuário e têxtil, construção civil e indústria. Em simultâneo decorreu uma mostra de gastronomia e a Feira de Artesanato constituída por uma dúzia de artesãos que mostraram os seus produtos manufacturados.

José Faria considerou ainda que o evento constitui “um marco na promoção do concelho” tendo defendido a construção de

um centro de exposições para acolher este e outros tipos de certames que promovam a região.

Por sua vez, o presidente da Câmara, João Cepa, realçou a “melhoria em termos qualitativos e quantitativos” da Feira que é o reflexo daquilo que “de bom existe no concelho”. Por isso “não posso deixar de estar satisfeito com o evento” diria aquele responsável que deu os parabéns à ACICE pela organização da Feira a qual demonstra “a vitalidade do concelho”.

Ao longo dos vários dias houve animação, como forma de atrair mais pessoas.

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU

Exposição "JERUSALÉM NA ÉPOCA DE S. BARTOLOMEU" anima festejos

A nossa freguesia vai estar em festa. Festa grande e muito animada ou não fosse a Romaria em honra de S. Bartolomeu uma das maiores e mais típicas da região norte e do país. Por isso, entre 15 e 24 de Agosto, S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende, as festividades vão animar a pacata freguesia de Mar.

A Comissão de Festas deste ano trabalhou afincadamente de modo a que nada falte nas festividades e sobretudo, para que as mesmas sejam dignificadas como as edições anteriores.

A fé e a devoção ao patrono e mártir Bartolomeu continuam a arrastar multidões de todo o país para pedir ou agradecer as graças que têm a ver com problemas ligados às crianças. S. Bartolomeu é procurado para curar ou prevenir doenças nas crianças de tenra idade como o medo, a gota, a gaguez e a epilepsia. No fundo, problemas que afectam o consciente das crianças e que durante muito tempo a medicina não teve solução.

Do programa rico e variado, é de destacar a Feira do Linho que se realiza no dia 22 e o Banho Santo e a Procissão do dia 24, tradições que hoje se mantêm como no antanho.

NO DIA 15, no início da tarde, há desfile de Bombos com a participação do Grupo de S. Tiago, Aldreu (Barcelos), do Grupo de Zés-Pereiras, de Fragoso (Barcelos), Agrupamento Musical "Juventude em Força", de S. Mamede do Coronado e o Grupo de S. Romão do Neiva (Viana do Castelo). Às 18 horas é a abertura da Exposição "JERUSALÉM NA ÉPOCA DE S. BARTOLOMEU", dos irmãos Matias, de Fão. Esta exposição estará patente ao público no Salão Paroquial de Mar entre 15 e 29 de Agosto, das 14 às 23 horas.

Às 19,30 horas dá-se início às Novenas em honra de S. Bartolomeu, onde os cânticos religiosos alusivos e próprios da Romaria de S. Bartolomeu marcam as cerimónias religiosas.

NO DIA 21, à noite actua o Grupo Musical Zézé Fernandes e a sua Banda.

NO DIA 22, domingo, decorre durante o dia a tradicional FEIRA DO LINHO onde são transaccionados os mais diversos utensílios ligados à agricultura.

Durante o dia, o Grupo de Bombos de S. Tiago percorrerá os lugares da Freguesia.

Às 21,00 horas começa a noite do FOLCLORE, com a participação do Rancho Folclórico e Etnográfico "A Telheira", de Barqueiros (Barcelos), Grupo de Danças e Cantares de Aldreu (Barcelos) e Grupo Folclórico de Palmeira de Faro (Esposende).

NO DIA 23, no início da tarde, há as entradas das BANDAS DE MÚSICA de VILELA, (Paredes) e de FAMA-LICÃO que actuarão durante a tarde e noite animando assim, o arraial nocturno. À meia noite há sessão de Fogo de Artifício.

NO DIA 24, dia grande da Romaria, as Missas na Igreja Paroquial iniciam-se às 7 horas, decorrendo pelas 10,30

a Missa Solene em honra do Padroeiro S. Bartolomeu. Durante toda a manha decorre o tradicional "BANHO SANTO" na praia de Mar. Às 9 horas entram no recinto das festas as Bandas de Música CASTANHEIRENSE (Águeda) e ESCOLA DE MÚSICA DA BANDA MARCIAL DE BELINHO (Esposende). Às 14 horas sai da Igreja Paroquial a imponente PROCISSÃO com destino à praia onde haverá Sermão e a Bênção do Mar por distinto orador. A Procissão incorpora centenas de figurados, andores de flores naturais, Fanfarras dos Escuteiros de Mar, Bandas de Música, Escolta da GNR montada a cavalo, autoridades religiosas, civis e militares.

No final da Procissão dá-se início ao leilão de frangos cuja receita reverte para a Comissão de Festas.

Às 21 horas actua o Grupo Musical "TURMA 6" e um espectáculo com o artista "EMANUEL E A SUA BANDA". Segue-se pelas 24 horas uma sessão de fogo de artifício com um espectáculo piromusical.

VIDA DE S. BARTOLOMEU

S. João chama-lhe, no seu Evangelho, Natanael; os outros três Evangelhos apelidam-no Bartolomeu (Bar-Tolmai, filho de Tolmai).

S. Filipe, depois de passar alguns dias com Jesus, encontrou Natanael, seu amigo, a quem confidenciou ter encontrado o "Messias, aquele de quem falaram Moisés e os Profetas. É Jesus, filho de José de Nazaré".

Natanael não duvidou do que o amigo Filipe lhe comunicara mas, como bom israelita, só perguntou "se de Nazaré podia vir alguma coisa boa". As Escrituras dizem que o Messias devia nascer em Belém. Filipe apenas respondeu: "Vem e verás".

Natanael foi ter com Jesus que, quando ele chegou à sua beira, disse: "Eis aqui um verdadeiro israelita em quem não há engano". Estabeleceu-se então o diálogo: "Donde me conheces?" a que Jesus respondeu: "Antes que Filipe te chamasse, quando estavas debaixo da figueira, eu via-te". "Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel" — exclama Natanael.

A partir daí, S. Bartolomeu associa-se ao grupo dos Discípulos de Cristo.

Acompanha-o. Ouve a sua pregação. Será um grande Apóstolo.

Apesar dos Livros Sagrados pouco nos relatam da sua vida, a tradição é abundante.

Vários escritores cristãos dos primeiros séculos aludem a influência da sua passagem apostólica pelo Oriente. Andou pelas Índias, talvez pela Etiópia, Arábia, Mesopotâmia, Pérsia, Egipto, Frígia e Arménia.

Como foi a sua morte? Diz a lenda ter sido degolado vivo por um rei misterioso da Arménia.

Alguns escritores antigos afirmam que os seus restos mortais foram trasladados para Daras, na Mesopotâmia, onde o imperador Anastácio levantou, em 508, uma igreja em seu nome. S. Gregório de Tours diz que daí vieram para a Itália, para a ilha de Lipari, donde, em 808, teriam ido para Benevento, também na Itália, sendo finalmente, no ano 1000, conduzidos para Roma.

O Pároco,

P. Dr. Jaime Machado

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

JUNHO

- 2 – Completou 53 anos, Américo Lapa.
- Completou 73 anos, António Lopes Monteiro.
- 6 – Completou 75 anos, António Alves Monteiro.
- 8 – Completou 46 anos, António Amorim dos Santos.
- 9 – Completou 38 anos, Dr. Manuel Augusto Saleiro Barros.
- 12 – Completou 79 anos, José Pereira da Costa Lima.
- Completou 38 anos, Heitor Machado Vilas Boas da Calçada.
- 13 – Completou 47 anos, José Fernando Alves Laranjeira.
- Completou 55 anos, Manuel António Costa Laranjeira.
- Completou 16 anos, Cristina Maranhão.
- 15 – Completou 75 anos, António Alves Moreira.
- 16 – Completou 58 anos, Alfredo Vaz Saleiro de Lima, Director do Centro.
- 19 – Completou 36 anos, Ana Margarida de Sousa Maranhão.
- 22 – Completou 5 anos, o menino David Faria Barrocas.
- 23 – Completou 49 anos, Manuel António Correia Martins Sapateiro.
- Completou 38 anos, Manuel Cepa Martins Rei.
- Completou 57 anos, Maria Fernanda dos Santos Neiva.
- 29 – Completou 43 anos, Manuel António Maranhão.

– Completou 30 anos, Paulo César Amorim Capitão.

Aos aniversariantes «Brisa de Mar» endereça os parabéns e votos de longa vida com saúde e harmonia.

NOTA – Por lapso, no número anterior, saiu os aniversariantes de Julho quando deveriam ser os de Junho.

As nossas desculpas e a devida rectificação.

PAGAMENTO DE ASSINATURA

Foram vários os assinantes que colaboraram com as despesas do envio do Brisa de Mar. Hoje registamos o nome de José Fernando Alves Laranjeira, 20 Euros, António Abreu Capitão, 5 euros, Manuel Ilídio da Costa Marques, 20 Euros, Adelino Ledo, 10 Euros.

OS PAIS E A ESCOLA

Este texto da jornalista Paula Ramos Nogueira foi publicado recentemente no diário "Correio do Minho", de Braga. Dada a sua actualidade e sendo o tema motivo de reflexão de todos, aqui deixamos, com a devida vénia, este naco de profundidade reflexiva.

"Os números publicados no relatório da Convenção Europeia sobre o Abandono Escolar precoce no nosso país são arrasadores. Portugal surge na cauda da Europa, mesmo comparativamente com os novos estados-membros.

Este não é, infelizmente, um problema novo, mas que urge por respostas, pois está em causa o futuro do nosso país.

Muitas culpas se têm atribuído ao sistema educa-

tivo e aos seus agentes, nomeadamente os professores. Eles assumem, de facto, uma peça importante na construção do percurso educativo dos alunos, mas não o fundamental. Esse papel cabe aos pais, que nunca como hoje estiveram tão alheios do processo educativo dos seus educandos. Muitos Pais ou Encarregados de Educação nem sequer sabem que a lei lhes confere horas para irem à escola. Outros se o sabem não o fazem.

Não podemos delegar nos professores o papel que cabe somente aos pais. Os professores não substituem nem nunca substituirão os pais, embora em muitos casos isso pareça acontecer."

FICHA TÉCNICA

Corpo Redactorial:

- Fernando Cepa
- Ilídio Saleiro Maranhão
- Dr. António Maranhão Peixoto
- Dr. Manuel António Sampaio Azevedo
- Dra. Paula Cepa

Colaboradores:

- Dra. Dora Cepa
- Dra. Sérgio Alexandra Regado
- Educadoras do Jardim de Infância
- Professoras da Escola Primária de Baixo
- Professoras da Escola Primária de Cima
- Isaac Amorim

Registo Nº 13553/86

ILÍDIO VAZ SALEIRO MARANHÃO

Agente de Seguros

Telefone: 253 871 187

MAR — 4740 ESPOSENDE

DAR SANGUE... É DAR VIDA

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

IGREJA E RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Foram reparados os telhados da Igreja e Residência Paroquial. Bastante deteriorados pelo tempo, muitas telhas da Igreja se encontravam partidas, fruto da incúria da instalação elétrica decorativa do templo, por ocasião das Festas de S. Bartolomeu, causando infiltração de águas pluviais que danificavam o interior da Igreja.

Procedeu-se também à pintura exterior dos referidos edifícios, tornando-os mais agradáveis à vista e condizentes com a sua finalidade.

CATEQUESE

Prossegue a preparação diária da catequese das crianças que farão a sua Primeira Comunhão no dia 15 de Agosto, como está previsto. Às 30 inicialmente matriculadas juntaram-se mais 5, filhas de emigrantes, depois de comprovação de frequência pelos párocos de origem.

PASSEIO DO CORO PAROQUIAL E ZELADORAS

O Coro Paroquial e Zeladoras da Igreja realizaram, no dia 10 de Julho, o seu passeio anual. Para variar o itinerário, este ano rumaram por terras de Galiza.

Agradece-se à Junta de Freguesia a contribuição de 50% das despesas de transporte.

CASAMENTO

Dia 8 de Agosto — Vítor Miguel Martins Torres, filho de Manuel Abreu Meira Torres e de Maria de Lurdes Pires Martins, de Belinho, com Carla Maria Cardante Cardoso, filha de Fernando Cardoso Sapateiro e de Olívia Arantes Cardante, de Mar.

BAPTISMOS

Dia 25 de Julho — Juliana Viana Bedulho, filha de Luís Filipe Cunha Bedulho e de Olívia Meira Viana, do Lugar da Bouça Grande.

Dia 8 de Agosto — Carla Sofia de Almeida Ribeiro, filha de Pedro Augusto Almeida Ribeiro e de Laura Marlene Saleiro Almeida, do Lugar de Cima.

— Axel Marques Cepa, filho de Paulo Manuel dos Santos Cepa e de Maria do Carmo Cerqueira Marques, do Lugar de Cima.

Dia 8 — Diana Margarida Lima Saleiro, filha de Jorge Manuel Carqueijó Saleiro e de Rosa Maria Sampaio Brás Lima, do Lugar de Baixo.

— Enzo Patrick Manuel Laranjeira, filho de Estêvão Vaz Laranjeira e de Peggy Jean, emigrantes em França.

ESCOLA CORREIA DE OLIVEIRA PROMOVE SARAU CULTURAL

O Salão Nobre do Centro Paroquial de Esposende foi pequeno para acolher as muitas pessoas que quiseram assistir a um Sarau Cultural promovido pela Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, de Esposende, e que serviu como encerramento das actividades lectivas.

Foi no dia 9 de Julho. Cerca de 150 crianças que mais pareciam adultos dada a capacidade e responsabilidade demonstradas aquando das apresentações, superiormente dirigidas ora pelo Professor de Música Albino Neiva ora pela Professora de Educação Física Conceição Finisterra.

A alegria e a satisfação de dever cumprido foram visíveis no final dos trabalhos. Quer por parte dos alunos, quer dos professores, quer sobretudo da muita assistência que como incentivo nunca regateou aplausos, que foram justos e justificados dado o rigor com que os intervenientes actuaram.

Afinal, esta actuação demonstrou o muito que se pode realizar se as escolas tiverem condições; o muito que se pode fazer pela cultura da nossa terra e sobretudo o muito que se pode fazer por levar a nossa juventude a participar em coisas bonitas e saudáveis.

Estão de parabéns todos os que de alguma maneira contribuíram para Sarau tão rico e belo constituído por música, dança e poesia.

Albino Neiva, o pai e organizador do projecto, era, no final do espectáculo, um homem “muito satisfeito” na medida em que “tudo o que sonhamos concretizou-se”, adiantou. Neste sentido salientou que o Sarau foi uma experiência “muito positiva” não apenas pela envolvimento dos alunos que foram “impecáveis e demonstraram qualidade excepcional”, como também para os quinze professores que estiveram de corpo e alma com este projecto e que tiveram um “grande trabalho de bastidores”. Assim, salientou que este projecto tem “boas pernas para andar”.

Por sua vez, o representante do Director Regional de Educação do Norte, Professor António Nogueira, salientou que o Sarau é um espectáculo “digno de ser visto e seguido por outras escolas”. Por outro lado esta é uma forma de “dar a conhecer o muito que se faz na Escola para além das aulas”. Ao mesmo tempo é revelador de que a comunidade escola “está viva, tem vida e é digna do nome que possui”.

A terminar, Nogueira Afonso referiu que “se todas as escolas trabalhassem assim os problemas seriam menores e as escolas poderiam oferecer outras oportunidades aos alunos”.

EMIGRANTES

Este período é propício para as férias. São muitos os emigrantes que nesta época do ano tiram as suas merecidas férias para visitarem amigos e a sua terra, descansarem um pouco. E férias, não é sinónimo de “nada fazer”. Férias significa mudança, alteração de ritmos de trabalho e de fazer as coisas. Basta o facto de não se ter de cumprir horários e de não se andar a correr para o emprego para as pessoas sentirem e terem momentos de descanso. Isto porque o hotel de cinco estrelas ou a pensão completa não é acessível aos bolsos da maioria.

Mas o fundamental é que após este período de descanso as pessoas sintam vontade para carregar com mais um ano de trabalhos. Fundamental é cada pessoa sentir que valeu a pena determinada deslocação porque se tornou mais rica. Fundamental é a pessoa sentir que foi superior ao ócio puro e simples.

As férias são sobretudo momentos de enriquecimento. É assim que devem ser sentidas e que são merecedoras de serem gozadas.

Uma boa estadia e um bom regresso ao posto de trabalho.

NOTA — Os artigos de opinião, devidamente assinados, não são da responsabilidade da Redacção pelo que não vinculam o Jornal.

FOR E BODY[®]
SPORTSWEAR



**FABRICO DE ESTOFOS
E REPARAÇÕES**

Manuel Augusto Justo Maranhão

S. BARTOLOMEU DO MAR • Esposende • Telef. 253871 872

Exposição “25 de Abril... 30 Anos”

O prometido é devido. Ainda que tarde!

E se os homens podem ser enganados, nunca se deve enganar uma criança porque é brincar com a sua ingenuidade.

Por isso, vencedores da prova de atletismo promovida pela Junta de Freguesia de Mar, em colaboração com o Centro Social da Juventude de Mar, hoje fica registado o momento da exibição dos troféus conquistados com “sangue e suor”.

Os nossos parabéns.

(Foto: Manuel Azevedo)



CONSTRUÇÃO DA SEDE DOS ESCUTEIROS

(Continuação da última página)

Em declarações ao Brisa de Mar referiu: “Vamos concretizar um sonho em que sempre acreditamos. Agora temos de acreditar nas palavras do presidente da Câmara e da Junta de Freguesia de Mar a quem agradecemos todo o apoio já que não temos capacidade financeira para levantarmos uma obra desta envergadura”. E, continuando a manifestar o seu contentamento adiantou: “Hoje todo o escutismo está de parabéns. O nosso

Agrupamento está radiante com este momento histórico da sua vida”.

O projecto é da responsabilidade da Câmara Municipal e foi apresentado pela Arq.^a Ana Valente, estando o valor da obra calculado em 265 mil Euros mais IVA.

A Sede será constituída por átrio, bar com cozinha e sanitários, salão polivalente, várias salas, sala de direcção e biblioteca. O arranjo exterior prevê um espaço de prolongamento exterior do bar-esplanada desenhado ao nível da entrada e um conjunto de socalcos ajardinados e arborizados que funcionam como espaços de estar e de prolongamento exterior do edifício.

PROTEJA A FLORESTA

O nosso país tem vivido um inferno com tantos incêndios que lastram de norte a sul. Os prejuízos são grandes e os haveres e bens de algumas pessoas foram mesmo consumidos pelas chamas.

Por isso, nunca é demais chamar a atenção de todos para a prevenção deste inimigo público. Assim, o Governo Civil de Braga recomenda alguns cuidados a ter para evitar incêndios na floresta:

- Nunca faça fogueiras em dias de muito vento.
- Antes de realizar uma fogueira, proceda à limpeza do local, afastando as folhas ou outro combustível.
- Mantenha fora do alcance das crianças, isqueiros ou fósforos e evite a utilização de lume no interior das matas.
- Não deite fósforos ou cigarros para o chão.
- Comunique às autoridades comportamentos negligentes e suspeitos.
- Limpe o mato numa faixa de 50 metros em volta das habitações, armazéns, oficinas ou outras instalações.
- Em caso de incêndio ligue o número 117 ou 112.

JUNTA DE FREGUESIA

Em virtude do funcionário da Junta de Freguesia de Mar entrar em período de gozo de férias até ao dia 5 de Setembro, a Junta informa que não se procede à recolha de sucata durante esse período.

Pelo mesmo motivo de gozo de férias da funcionária administrativa da Junta, os serviços de Secretaria estarão encerrados até ao dia 5 de Setembro.

O atendimento faz-se todos os dias úteis das 19 às 20 horas.





Cabeleireira e Depilação
CONCEIÇÃO MARANHÃO
(UNISEXO)

DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)

Abílio Cepa Cerqueira
CONSTRUTOR CIVIL

OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 253 871 374
MAR • 4740 ESPOSENDE

CONSTRUÇÃO DA SEDE DOS ESCUTEIROS

O Agrupamento 82, dos Escuteiros de Mar, têm mais uma razão forte para darem um ainda maior ânimo ao Agrupamento. A boa nova aconteceu no dia 17 de Julho, quando o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, afirmou que o despacho para abertura do concurso da construção da sede dos Escuteiros de Mar fora por si assinado. Para que não restassem dúvidas entregou todo o processo ao Chefe dos Escuteiros, Fernando Maranhão, para que o Sr. Presidente da Junta o levasse em mão aos serviços respectivos da Câmara Municipal de Esposende.

Era mais uma batalha que estava ganha, após vários adiamentos. Foram muitos os locais pensados e adiados. Agora, com o loteamento da Estrada Nova, tudo foi possível e mais fácil. Deste modo, o autarca de Esposende pôde finalmente dar seguimento a uma obra que muitos prometeram. Demonstrou, uma vez mais, ser homem de acção. Resta agora que não surjam mais



Fernando Maranhão, Chefe dos Escuteiros, ladeado pelos presidentes da Câmara (esquerda) e da Junta, demonstra todo o seu contentamento por ver nascer mais um sonho: a Sede dos Escuteiros de Mar. (Foto: M. Azevedo)

empecilhos para que a obra esteja pronta no próximo ano e seja inaugurada com pompa e circunstância.

Este anúncio deixou os Escuteiros muito satisfeitos e o som dos clarins e clarinetes

fizeram-se ouvir, como forma de agradecimento, no Pavilhão Gimnodesportivo de Mar.

No final, Fernando Maranhão era um homem que não cabia em si de tão contente.

(Continua na pág. 11)

A Junta de Freguesia de Mar, em colaboração com a Câmara Municipal está a proceder ao arranjo urbanístico da Fonte, no Lugar de Baixo, conhecida ainda como Fonte das Quatro Bicas ou Fonte Santa. Assim, para além de manter a nascente no local e de encaminhar por um rego a água que sai da Fonte, vai ser arranjado o tanque que as pessoas usam para lavar a roupa. Parte do espaço vai ser empedrado e a parte mais a poente levará relva e será ajardinada.

O presidente da Junta, num rasgo de lucidez tudo fez para canalizar a água sobrando por um rego em granito o que está a contribuir para um embelezamento ainda maior do espaço, dando assim mais graça ao conjunto. Ao mesmo tempo conseguiu recolocar no seu lugar a pedra grande onde tradicionalmente as mulheres, uma de cada lado, "batiam" as mantas para ficarem lavadas. São a defesa destes pormenores que tornam mais rico os arranjos que se projectam.

Ainda se vai tentar que a água da nascente saia pelas quatro bicas existentes na Fonte, dando assim, àquela escultura o fim para que foi feita.

Abílio Cerqueira, adiantou que estas obras "vêm contribuir para tornar o local mais aprazível tanto a quem ainda o utiliza para lavar como para quem o quiser visitar". Por outro lado, é "uma forma de dignificar aquele conjunto que se integra perfeitamente na Igreja Velha, tornando o local mais atractivo".

ARRANJO DA FONTE



Fase da obra do arranjo da Fonte, no Lugar de Baixo. (Foto: M. Azevedo)

BRISA DE MAR
C.S.J. MAR

PUBLICAÇÃO
PERIÓDICA

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA